



# Revolução Francesa:

Eduarda Almeida





## 1 O Contexto

A Revolução Francesa foi um evento histórico ocorrido na França, entre 1789 e 1799, que acarretou importantes consequências para o mundo ocidental. Esse ocorrido foi o responsável pela conquista do poder por parte da burguesia e é visto pelos historiadores como um marco de transição da Idade Moderna para a Idade Contemporânea.

Para entendermos o que resultou todo esse processo, devemos compreender o cenário de caos que a França passava na época. O país enfrentava uma grave estiagem, que afetou diretamente a sua agricultura e, conseqüentemente, a sua produção de alimento. Além disso, graças ao seu envolvimento em guerras, a França se encontrava totalmente quebrada economicamente.

A enorme desigualdade social, que já se alastrava, agravou-se mais ainda com tudo isso, o que resultou na dizimação da população, principalmente por causa de fome e desnutrição. Tudo isso enquanto a nobreza e o clero ostentavam às custas das classes sociais mais desfavorecidas. Sendo assim, cresceu na população um forte desejo de acabar com o Antigo Regime vigente, baseando-se em ideais iluministas.

## 2 A Organização Social

A sociedade francesa se dividia em três estados. O primeiro estado constituía o clero e a nobreza, o segundo. Já o terceiro estado era composto pelo restante da população, o qual era explorado para arcar com os luxos dos outros dois estados, e que era formado por:

- **Girondinos:** a alta burguesia, que vivam bem financeiramente, mas almejavam uma maior participação política.
- **Jacobinos:** a baixa burguesia, que buscavam por mudanças mais radicais no país.
- **Sans Culotes:** os trabalhadores urbanos, tais como artesãos e pequenos trabalhadores assalariados. Não tinham poder algum.
- **Camponeses:** Assim como o grupo anterior, não possuíam poder estatal. Eram trabalhadores rurais e foram os mais afetados com a crise.



### 3 O Desenvolvimento da Revolução

Diante do cenário precário que a população vivia, o primeiro e o segundo estado começaram a tentar resolver essa crise, por causa do receio disso os afetarem, já que até então, eles viviam muito bem. Para isso, o rei, Luís XVI, convoca a Assembleia dos Estados Gerais.

#### 3.1 Assembleia dos Estados Gerais (1789)

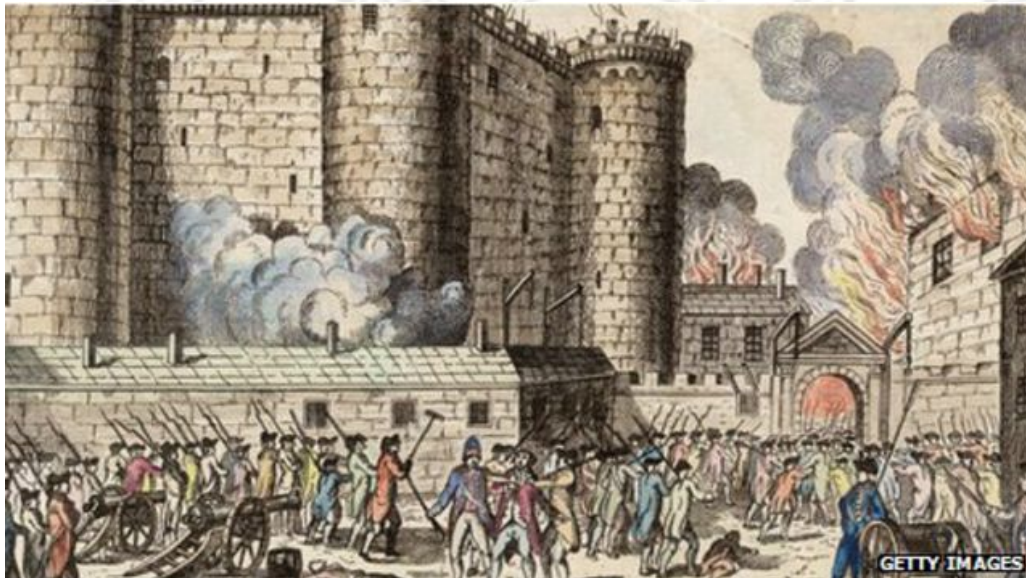
Promovida em maio de 1789, reuniu a burguesia, como representantes de todo o terceiro estado, o clero e a nobreza para se discutir caminhos para o combate da crise que assolava o país. Girondinos e Jacobinos, mesmo representado a grande maioria em peso dos deputados, saíram perdendo, pois foi decidido que haveria apenas um voto para cada estado na decisão de que medidas adotar.

Visto isso, com dois votos a um, foi decidido que o primeiro e o segundo estado ficariam isentos de impostos, e o terceiro teria um aumento tributário. Tal medida, obviamente, revoltou todo o terceiro estado, que decidiu se rebelar, fundando a Assembleia Nacional Constituinte.

#### 3.2 A Queda da Bastilha (1789)

A nova assembleia vai buscar a derrubada da monarquia absolutista e a formação de um Estado com base nos ideais iluministas. Estes, porém, após sofrerem muito com a repressão estatal, resolverão atacar a Bastilha.

A Bastilha era uma prisão localizada em Paris onde ficavam os presos políticos, aqueles considerados inimigos do rei francês, sendo considerada um enorme símbolo do absolutismo. Ela será tomada no dia 14 de julho de 1789 pelos revolucionários, tal evento será o estopim para o início da revolução.



### 4 A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789)

Após a tomada da Bastilha e o destronamento do rei Luís XVI e da rainha Maria Antonieta, a sociedade entra finalmente na chamada Idade Contemporânea. A partir desse momento, o estado



resolve lançar a famosa Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Ela estabeleceu os princípios fundamentais dos direitos humanos e cidadãos, servindo como um marco na luta pela liberdade, igualdade e fraternidade. Com forte influência iluminista, afirmava que todos nascem com direitos naturais e alienáveis, tal como à vida, à liberdade e à propriedade.

## 5 A Ascensão Jacobina

Diante de todo esse cenário, o rei Luís XVI resolve fugir para Áustria, porém antes de atravessar a divisa entre os países, ele é reconhecido e impedido de concluir seu plano. Ele acaba por ser preso acusado de traição à nação e, a partir disso, a França resolve tomar atitudes mais drásticas quanto ao modelo político que existia, substituindo a antiga assembleia pela Convenção Nacional (1792).

Esse novo modelo político, promoverá debates políticos que decidirão o futuro da França e contribuirá para a formação do conceito político de esquerda e direita que até hoje usamos.

- **Girondinos:** ficavam à direita da convenção, defendiam medidas moderadoras acerca do futuro do rei.
- **Planície:** constituíam o centro da convenção, eram oportunistas sem um lado político formado, sempre apoiavam quem fosse mais conveniente no momento.
- **Jacobinos:** ficavam à esquerda da convenção, defendiam ideais mais radicais contra a permanência da monarquia, buscavam medidas mais igualitárias.

Os Jacobinos ganharão grande poder político e, liderados por Maximilian Robespierre, irão dar início a uma ditadura.

## 6 Ditadura Jacobina: O Período do Terror (1792-1795)

Consolidada a ditadura, Robespierre tira todo o poder das mãos do primeiro e do segundo estado. Ele torna a França um estado laico e promove uma mudança no calendário baseado na religião cristã, que é o que usamos até hoje. Além disso ele tomará medidas de contenção aos revoltosos contra a revolução e de tabelamento de preços, a lei do máximo. Porém a principal medida da época será a que justamente lhe batiza com esse terrível nome.

### 6.1 Tribunal Revolucionário

Sua função principal era julgar e condenar aqueles considerados inimigos do estado revolucionário. O tribunal ficou conhecida pela sua rapidez e frequência de sentenças de morte, resultando em execuções em larga escala, incluindo na guilhotina, que era considerada pelos revolucionários como uma forma de manter a dignidade do indivíduo.

O Tribunal Revolucionário operava com base na suspeita e na acusação de atividades contrarrevolucionárias, e suas decisões eram frequentemente influenciadas por motivos políticos ou até mesmo pessoais. O rei Luís XVI e sua esposa Maria Antonieta serão guilhotinados, essa foi a primeira vez que um monarca foi sentenciado a pena de morte, representando um grande declínio da monarquia.

Contudo, a paranoia em relação a traidores e a necessidade de consolidar o controle revolucionário levaram a um ambiente de repressão extrema. A população se encontrava em estado de pânico graças a essas medidas drásticas, receosos de serem eles os próximos a irem para a guilhotina.



## 7 Diretório: Girondinos no poder (1795-1799)

Com isso, o tribunal perderá grande força política e os girondinos se aproveitarão disso para ganhar o apoio do povo, que era sempre colocado de lado. Assim o golpe nono termidor ocorrerá, pondo os girondinos no poder e sentenciando Maximilian Robespierre à guilhotina.

O novo governo irá impor o voto censitário, ou seja, só quem tem dinheiro poderá votar, para justamente garanti-los no poder. Durante esse período, o investimento no exército francês foi alto, para assim evitar o ataque de outras nações e conter os opositores a esse governo. Os Girondinos não imaginavam, mas esse seria um tiro no próprio pé, com o fortalecimento do exército, surge a figura de Napoleão, que reivindicará o poder, pondo um ponto final na revolução.





## 8 O que faz essa revolução ser tão importante?

A Revolução Francesa, teve um impacto profundo na história mundial ao promover ideias fundamentais como liberdade, igualdade e fraternidade. Marcou o fim do Antigo Regime, consolidou o poder do povo e inspirou movimentos democráticos em todo o mundo. Contribuiu para a disseminação dos direitos humanos, influenciou transformações políticas, sociais e culturais, moldando a moderna noção de cidadania e participação política. A Revolução Francesa deixou um legado duradouro que moldou os rumos da política e da sociedade ocidental.

